

**Sexta-feira**

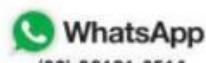
Teresina, 15 de janeiro de 2016



# DIÁRIO

do Povo do Piauí

ENVIE DENÚNCIAS, FOTOS,  
VÍDEO E SUGESTÕES DE PAUTA.



**WhatsApp**

(86) 98121-9514

Não esqueça de se identificar.

## Pedro Alcântara

Jornalista

pedrotamancopi@gmail.com

### Ainda o auxílio-moradia

Mais notícias sobre o famigerado auxílio-moradia, essa imoralidade criada pelos Conselheiros do Tribunal de Contas da União com o aval do STF: o CNJ suspendeu o pagamento desse aos aposentados.

### E mais

O Conselho Nacional de Justiça determinou também que essa excrescência não seja paga duplamente ao casal que dela tem direito. Exemplo: um juiz casado com uma juíza, somente um dos dois terá direito, considerando que moram na mesma casa.

### Não recebem

A título de esclarecimento e em defesa da verdade, a coluna informa que os defensores públicos estaduais do Piauí não recebem esse nefasto auxílio-moradia. São R\$ 4. 377,73 pagos religiosamente junto com o salário do mês. Já salário mínimo é de R\$ 800.

## Juiz aceita nova denúncia contra Osmar Teixeira

A Justiça Federal aceitou nova denúncia contra o ex-prefeito do Município de São Miguel da Baixa Grande, Osmar Teixeira Moura, informa matéria publicada ontem no portal GP1. O ex-prefeito é acusado de ter desviado recursos públicos federais do Sistema Único de Saúde nos anos de 2006 e 2007. De acordo com a representação feita pelo Ministério Público, Osmar Teixeira de Moura teria desviado recursos do SUS em favor de si próprio e de empresas que faziam negócios com a prefeitura e seus proprietários, que também foram denunciados na ação.

Segundo consta, o desvio se deu mediante a utilização de notas fiscais frias fornecidas pelas empresas, no intuito de justificar a aplicação dos recursos públicos pelo gestor do aludido Município. Ainda conforme a denúncia, a maioria da movimentação financeira desses recursos foi feita na conta 58.044-9, agência 0888-5, do Banco do Brasil, denominada PAB/MS/São Miguel da Baixa Grande. De acordo com o juiz Agliberto Gomes Machado, baseado nas cópias dos

relatórios do Tribunal de Contas do Estado do Piauí relativos aos anos de 2006 e 2007, os contratos sociais das empresas investigadas, a documentação encaminhada pelo TCE (notas de empenho, notas fiscais e relatório de inspeção), extratos de movimentação, cartões de autógrafa e cópias de cheques da conta de pertencente à prefeitura de São

Miguel da Baixa Grande, existe indícios de autoria e materialidade dos fatos narrados na denúncia.

O juiz determinou a citação de todos os acusados para responderem à acusação por prática do crime de responsabilidade, previsto art. 1º, inciso I, do Decreto-Lei 201/67 (apropriar-se de bens ou rendas públicas, ou desviá-los em proveito próprio ou alheio) no prazo de 10 (dez) dias. A decisão do juiz Agliberto Gomes Machado é do dia 7 de janeiro de 2016 e a ação penal foi autuada na 3ª vara Federal na última terça-feira, dia 12. Osmar Teixeira já é réu em 17 ações na Justiça Federal, dez penais e sete por improbidade administrativa.

**O EX-PREFEITO  
OSMAR TEIXEIRA  
JÁ É REU EM 17  
AÇÕES NA  
JUSTIÇA FEDERAL**

Foto: Francisco Gláudio



**OSMAR** Teixeira Moura: mais uma ação na Justiça Federal por irregularidades

# CGE fará auditoria na folha de pagamento

A Controladoria Geral do Estado (CGE) fará uma auditoria na folha de pagamento dos servidores do Piauí a pedido do governador Wellington Dias (PT). O objetivo da auditoria é verificar se existem inconsistências na folha de pagamento e procurar reduzir gastos com pessoal. A informação foi dada pelo novo controlador-geral do Estado, Nuno Kauê dos Santos Bernardes Bezerra em entrevista a TV Cidade Verde.

"Já existe um trabalho em andamento na CGE com vistas a avaliar a folha de pagamento do Estado. Foi um trabalho que foi solicitado, no ano passado, pelo próprio governador e se trata de uma auditoria na folha de pagamento, para verificar se existem inconsistências, com vistas, a dentre outros, a redução de gastos de pessoal do poder executivo do Estado do Piauí", disse Nuno Bernardes.

O novo controlador-geral, que



Foto: Thiago Amaral / Cidadeverde.com

**NUNO BERNARDES**, novo controlador-geral: auditoria na folha de pagamento

assumiu o cargo no lugar de Darcy Siqueira para o triênio 2016-2018, disse ainda que diante da situação de crise econômica, é necessário que os gestores reduzam gastos, mas mantenham a eficiência. "Esta-mos

vivendo uma situação econômica frágil em que as receitas diminuíram e por outro lado o gestor tem que adotar medidas, reduzindo também as despesas, esse é um dos principais papéis da CGE, ajudar o gestor público

e o governador na avaliação das políticas públicas, na redução dos gastos e na eficiência da administração da máquina", argumentou Nuno Bernardes.

Ele ainda frisou o esforço concentrado que a CGE terá que fazer em face do número pequeno de auditores diante da demanda existente. Nuno afirma que para isso, a controladoria irá focar nos órgãos que mais concentram o orçamento. "A CGE, hoje, conta com 47 auditores, então é impossível você verificar todos os gastos de todas as delegacias do poder executivo estadual. Nós temos que priorizar aquelas ações que tem o maior impacto, relevância e retorno para o Estado do Piauí. Hoje, 12 órgãos estaduais concentram, aproximadamente, 85% do orçamento do Estado e uma das nossas principais diretrizes é direcionar esforços para que possamos ter um resultado mais efetivo", concluiu.

## Zózimo Tavares

zozimotavares@ig.com.br

### Choradeira

O que vai aparecer de governante berrando que não vai poder pagar o piso do magistrário não está escrito!

Não apareceu nenhum foi para reclamar do valor do auxílio-moradia de R\$4.300 pago a torto e a direito para ministros de tribunais superiores, desembargadores, promotores e procuradores de Justiça, conselheiros de Tribunais de Contas e outras abençoadas categorias!